

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (i) QUE A POLÍCIA FEDERAL REALIZOU EM 2014 A OPERAÇÃO BATIZADA DE IB2K PARA DESARTICULAR UMA QUADRILHA SUSPEITA DE DESVIAR PELA INTERNET MAIS DE R\$ 2 MILHÕES DE CORRENTISTAS DE VÁRIOS BANCOS, QUADRILHA ESTA QUE USAVA PARTE DO DINHEIRO DESVIADO PARA COMPRAR ARMAS E DROGAS; (ii) O ÚLTIMO RELATÓRIO DA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS QUE APONTA UM CRESCIMENTO, ENTRE 2013 E 2014, DE 192,93% NAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO PÁGINAS NA INTERNET SUSPEITAS DE TRÁFICO DE PESSOAS, E (iii) OS GASTOS DE US\$ 15,3 BILHÕES COM CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL EM 2010 - CPICIBER

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015

(Do Sr. JHC)

Requer à Superintendência da Polícia Federal em Alagoas, esclarecimentos a respeito da participação do estado alagoano nas redes nacional e internacional de pedofilia.

Senhora Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, que Superintendência da Polícia Federal em Alagoas, preste esclarecimentos a respeito da participação do estado alagoano nas redes nacional e internacional de pedofilia e dos crimes correlatos que vem sido investigados perpetrados em solo alagoano.

JUSTIFICAÇÃO

Foi divulgado em matéria de capa pela Gazeta de Alagoas, no dia 15 de novembro de 2015 a seguinte notícia:

“PF confirma: Alagoas integra rede internacional de pedofilia

A Superintendência da Polícia Federal em Alagoas investiga mais de 100 casos de pedofilia na internet. Imagens e vídeos de crianças e adolescentes são trocadas por meio de programas de compartilhamento de arquivos. Segundo a PF, o Estado integra as redes nacional e internacional de pedofilia virtual. Para combater esse tipo de crime, o órgão utiliza um sistema que rastreia as máquinas de quem distribui e de quem baixa o material ilegal.”

Dada a gravidade dessa informação, julgo caber a esta comissão a missão de requerer informações mais detalhadas à Superintendência da Polícia Federal de Alagoas, para que possamos nos debruçar sobre os detalhes e auxiliar as investigações no que for possível.

O uso dos meios computacionais para a distribuição de materiais relacionado à pedofilia é um crime que merece nossa atenção.

Sala das Reuniões, em de de 2015.

Deputado JHC
PSB/AL